NUMERO 2578 — O JORNAL MAIS ANTIGO E DE MAIOR TIRAGEM DE BARCELOS — ANO 50

O BARCELENSE

AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! —=— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINATURAS: Trimestre, 10$00—Semestre, 20$00—Ano 35$00
Estrangeiro, ano 60$00 e por via aérea, 175$00
Africa, ano 45$00 e por via aérea, 110$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSE' LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

SABADO 3 DE SETEMBRO DE 1960

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50$00, por via aérea 160$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

O FUTURO DE PORTUGAL

Integrado no ciclo das comemorações do Infante Dom Henrique, organizou a Mocidade Portuguesa o seu primeiro Acampamento Internacional, denominado «Infante D. Henrique», o qual se efectuou no Vale do Jamor. Serviu o mesmo Acampamento para reunir os filiados da M. P. de todo o país, assim como do nosso ultramar e das ilhas adjacentes; os escuteiros de Portugal, do Corpo Nacional de Escutas e da Fragata «Dom Fernando»; e ainda jovens de vários países civilizados e nossos amigos—do Brasil, da França, da Alemanha, da Etiópia, dos Estados Unidos, da Inglaterra, do Japão, da Espanha, do Paquistão. Compreende-se fàcilmente a ideia da organização deste Acampamento, mas, assim mesmo, explicamo-la:—a juventude é Portugal do futuro; e, como Portugal do futuro, queremos que ela assim o entenda, sinta e viva, tomando por exemplo de vida e acção os grandes portugueses da nossa História, como o Infante Dom Henrique, o Santo Condestabre, etc. Fizeram-se as solenidades maiores das comemorações Henriquinas. O Infante Navegador é figura nacional por excelência, e, como tal, nosso modelo, e modelo dos que nos hão-de suceder na perenidade de Portugal, ou sejam os nossos filhos, que são—tornamos a dizer—o PORTUGAL DO FUTURO. Mas, além de NACIONAL a figura do Infante, e NACIONAL por excelência, é também figura universal, na melhor, na mais pura significação da palavra, pois, sobre abrir ao Ocidente, à Europa, as portas do Orbe em toda a sua redondeza, levou ao mundo das trevas a luz do Evangelho de Cristo, e semeou cristandades nas redondezas do Orbe ignoradas então. E deu origem a deste modo se criar o nosso Império, um Império de feição única, por humana, cristãmente humana. E' abrir a História da Europa, para se ver quanto em conhecimentos e em desenvolvimento económico e noutros aspectos a mesma Europa se engrandeceu—devido ao génio do Infante, solitário, a viver tão—só da sua ideia de verdadeiro iluminado de Deus, sábio e vontade férrea, com quem muito se assemelha o nosso Salazar, outro varão iluminado com que Deus nos brindou—e que veio na hora mais difícil da historia da Civilização. Por esta razão—tamanha que revolucionou a história do mundo—já compreendemos por que foi que naquele Acampamento da Mocidade estavam jovens dos países civilizados nossos amigos; e daí o nome ACAMPAMENTO INTERNACIONAL.

Serviu ainda este Acampamento para entre novos, que são o futuro de Portugal os nossos, o futuro das suas nações os que as mesmas nos enviaram, se forjarem e se fortalecerem os laços de compreensão e amizade humana, tal-qualmente a ideia universalista de amor e ordem e paz que informou os nossos Descobrimentos. As diferenças que distinguem as nações—entre elas, a língua e ainda a religião e o modo de ser dos povos, como das suas instituições—não afectam a essência humana, ou seja que todos somos homens. Eis o que o mundo, por suas ambições, continua a não compreender. Nós, porém, nós, portugueses, teimamos na mesma ideia racional, real, humana e cristã. Não podíamos deixar de ter connosco, com a nossa juventude, a juventude dos outros países; e, se não foi de todos, a culpa não é nossa, senão de estarmos —tornamos a dizer—na hora mais difícil da Civilização.

O dito Acampamento, que chegou a reunir 1 200 rapazes, brancos e de cor, teve a honra de o visitarem o Chefe do Estado e o Presidente do Conselho, e assim outras individualidades, recebidos todos com o calor próprio da mocidade, e com aprumo de rapazes conscientes da razão por que ali se reuniam fraternalmente. Digamos que foi admirável, como admirável foi depois o garbosíssimo desfile de rapazes de todas as idades, tanto os brancos como os de cor, pela Avenida da Liberdade, e perante a tribuna onde, representando o Governo, esteve presente o Ministro da Educação Nacional, assim como tantíssimas individualidades nacionais e estrangeiras. Tal garbo e aprumo se evidenciou no desfile destes 1.200 rapazes, que, sobre serem ovacionadíssimos pela multidão que os presenciava, o Ministro da Educação Nacional sentiu-se na obrigação de, em público e na pessoa do director do Acampamento, que era o inspector Fialho Rico, dar os parabéns a todos aqueles jovens, esperança que são no futuro da Civilização ameaçada. De todas as solenidades maiores das comemorações Henriquinas, esta da Mocidade—particularmente da nossa Mocidade—dá-nos alento: —não é o passado eterno que se remora ao presente, mas o passado eterno que se rememora no futuro, que a nossa juventude de hoje é o FUTURO DE PORTUGAL. Não se esqueçam os pais e os educadores desta grande verdade.

António da Fonseca

DR. MÁRIO NORTON

Na penúltima quinta feira, tivemos o agradável prazer de cumprimentar o nosso ilustre amigo e distinto Colaborador, Snr. Dr. Mário Miguel Gandara Norton, prestigioso Administrador dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Foi com a maior satisfação que vimos Sua Ex.ª em Barcelos, Terra por quem tanto trabalhou.

Festa a Santa Luzia em Encourados

Amanhã, domingo, na ridente freguesia de Encourados, do nosso concelho, realizam-se os tradicionais festejos em honra de Santa Luzia, que se venera na Sua linda Capelinha.

Do programa fazem parte os seguintes números: Missa solene e Sermão, pela manhã e, à tarde, magestosa Procissão.

A' noite, será queimada uma linda sessão de fogo.

A Festa é abrilhantada pela excelente Musica de Cabreiros.

PORQUÊ?

Ora que os écos mal se extinguiram
Das Centenárias Festas Henriquinas,
Em que o Brasil e o Portugal das Quinas
O coração pulsar, juntos, sentiram.

Ora que às Terras do Brasil voltara
O eloquênte chefe brasileiro,
Que de Brasília à Pátria-Mãe, romeiro
Ele viera, e em Sagres se ufanara.

De BELMONTE—Terra linda da Beira,
Méca que é da gente brasileira,
Mas esquecido aquém e além Mar,

Se pergunta porquê, porque, afinal,
Sendo Belmonte o berço de Cabral
O Romeiro o não veio visitar.

Belmonte—Agosto—1960

A. MARQUES DE AZEVEDO

PELA IMPRENSA

«VIDA RIBATEJANA»

Este nosso prezado Colega que, ha quarenta e quatro anos, vê a luz da publicidade na risonha e progressiva Vila Franca de Xira, importante Povoação Ribatejana, publicou um excelente número especial comemorativo das tradicionais e típicas Festas do Colete Encarnado, realizadas no corrente mês.

«Vida Ribatejana», semanário Regionalista que tem como Editor Director e Proprietário o vigoroso e distinto Jornalista Snr. Fausto Nunes Dias, apresenta-se com 250 páginas, profusamente ilustrado e com magnifica colaboração.

Agradecemos a valiosa oferta e felicitamos todos os ilustres Colaboradores do Snr. Fausto Nunes Dias.

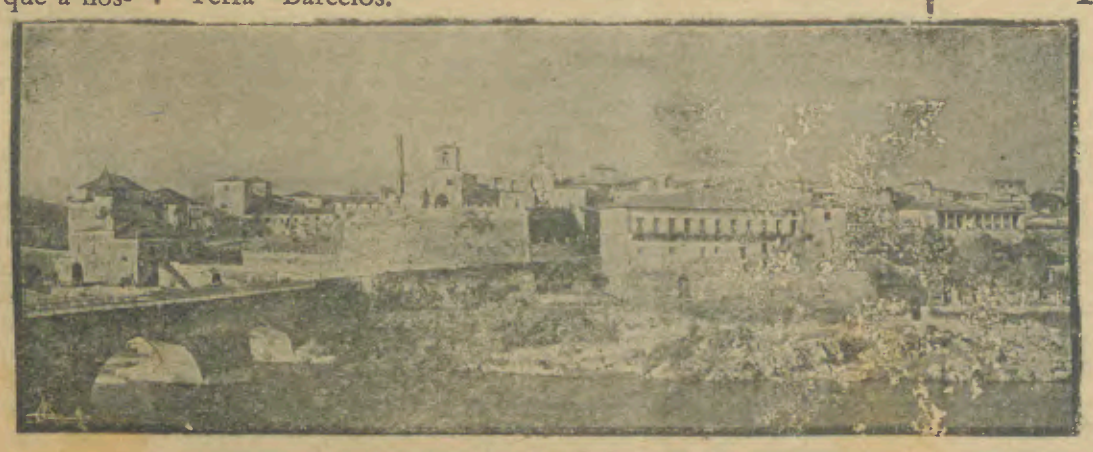
«A COOPERAÇÃO»

O n.º 52 desta excelente Revista de Cultura, Informação e Divulgação Técnica das Actividades Económicas Nacionais, da qual é ilustre Director o Snr. José da Silva Baptista, proficiente Jornalista, apresenta-se artisticamente confeccionado, sob todos os aspectos.

Este magnifico número é de Homenagem ao prestigioso Chefe do Estado Brasileiro e às Comemorações Henriquinas que se estão a realizar em todo o Imperio Português. Parabens ao Snr. Silva Baptista, pela bela Obra apresentada em público.

«JORNAL FEMININO»

O n.º 66, referente ao corrente mês, vem excelente, bom. A sua ilustre e incansavel Directora, Ex.ma Snr.ª D. Elisa de Carvalho, deve estar satisfeita porque, de quinzena a quinzena, a sua Revista vai progredindo. O número que temos sobre a Banca do Trabalho, além doutras reportagens, insere uma, fazendo Justiça à nossa Terra—Barcelos.



BARCELOS—A Ponte, o Rio Cávado e um aspecto da cidade

JAIME CORTESÃO

—Glória das Letras Luso-Brasileiras—

por: *Manuel Faria Fernandes*

Deixou de vibrar a lira do poeta, calou-se a voz do dramaturgo, estancou a tinta e paralizou a pena erudita do eminente historiador e escritor—morreu o Dr. Jaime Cortesão. Estão de luto as Letras portuguesas com o desaparecimento de um dos maiores valores da Literatura contemporânea. Foi na tarde de 14 de Agosto que os grilhões da morte vieram ceifar impiedosamente um vulto tão notável no meio literário. Profunda consternação, sentida lacuna no campo das Letras causou a morte do grande escritor que veio golpear a alma de todos aqueles que tinham em elevado apreço a vasta obra literária que nos legou.

Efectivamente, quem não conhecia Jaime Cortesão através da sua obra? Historiador eminente, insigne poeta, dramaturgo profundo e notável escritor, a sua estatura moral e intelectual impôs-se à admiração da sociedade Portuguesa e Brasileira. E' vasta e curiosa, profunda e variada, a obra do saudoso escritor. E em diversas passagens chega a reflectir os obtáculos e contratempos, dissabores e arrelias que preencheram retalhos amargos da sua vida agitada.

Hesitante na carreira a seguir, chegou a cursar Filologia Clássica e Direito, acabando por se formar em Medicina. Mas nem a actividade clínica atraía o novo médico. Estudante ainda, enquanto vacilava na alternativa de escolher o curso, um amor à poesia acordava nele. Era o começo de uma vida votada às Letras que tanto iria enriquecer. Estreou-se como poeta na revista com tendência literária—«*Nova Silva*» que ele mesmo fundara, quando tinha apenas vinte anos. Colaborou, também, na revista «*A Águia*» com desenhos e poesias. A sua formatura ficou assinalada com a tese «A Arte e a Medicina» e data também desse período o seu poema heroico «*A Morte da Águia*».

Foi, porém, enquanto professor do ensino secundário que Jaime Cortesão se entregou a uma intensa e fecunda actividade literária e política. Neste período, as musas entregaram-se a uma tarefa de inspiração, quase sem tréguas, ao saudoso extinto. «*Esta História é para os Anjos*», «*Sinfonia da Tarde*» e «*Glória Humilde*» são produto desse período de intensa vibração poética. Foi sócio n.º 1 da Sociedade que fundou a Renascença Portuguesa; proferiu numerosas conferências sobre História de Portugal e acerca da Obra e Vida de Camilo Castelo Branco, na Universidade Popular do Porto. Dirigiu o diário «*O Norte*» que, embora, com vida efémera, foi um grande incentivo e impulsionador das correntes democráticas, criando ambiente susceptível de mobilizar a força necessária para defender a entrada de Portugal na 1.ª Grande Guerra Mundial. A sua brilhante actividade política creditou-o como sério candidato ao exercício de cargos públicos, chegando a ser apontado até como ministeriável. Sempre agiu, porém, de molde a subtrair-se a tal encargo. Para explicar as razões que defendiam a entrada de Portugal no conflito Mundial, ao lado da sua velha aliada Inglaterra, escreveu Jaime Cortesão a «*Cartilha do Povo*», a convite de Norton de Matos, então Ministro da Guerra. O drama épico «*O Infante de Sagres*», sendo um valioso testemunho da sua arte de dramaturgo, em «tudo consagra o lavor de Jaime Cortesão entre os que correspondem às necessidades espirituais de uma época de indecisões e de incertezas, de desvairamentos e temerosos riscos».

Sentindo crepitar no peito a chama do amor à Pátria e encarnando a nobreza e brio que definem um heroi português, Jaime Cortesão tomou parte no Corpo Expedicionário Português em França, como oficial médico miliciano, requerendo, até, a sua transferência para as pri-

DR. FRANKLIN NUNES

Foi com grande satisfação que, na penúltima quinta-feira, dia 25 de Agosto, recebemos, nesta Redacção, a visita do nosso querido amigo e prestimoso Colaborador, Snr. Dr. Franklin Nunes, distinto Médico no Porto.

Agradecemos a gentileza de Sua Ex.ª.

INSTÂNTANEO...

Foi tão subtil, foi tão breve
—Aquele canto ligeiro
Do passarinho, que breve
poisou naquele salgueiro...
Foi como um canto alado
A doçura desse harpejo
—do passarinho o trinado,
tinha a cadencia dum beijo!
Assim subtil e tão breve
fez-me fremir de emoção.
Passou leve, assim tão leve
perto do meu coração!!

Chamusca — LEONOR FREIRE
(*Ronoel Sadeam*)

meiras linhas, a despeito de haver sido colocado na rectaguarda. Isso valeu-lhe ficar ferido na ofensiva alemã de Março de 1918. A sua bravura, o sentimento altruísta de que dera provas e a consciência do seu dever profissional valeram-lhe a condecoração com a Cruz de Guerra. Convalescente e condecorado pela sua atitude ante o perigo, regressou a Portugal, alimentando as mesmas convicções políticas. E, porque o Sistema Governativo, à frente do qual estava o Dr. Sidónio Pais, se opunha ao envio de mais contingentes de tropas para a França, o grande republicano e antigo deputado não cessava de manifestar o seu desagrado. Em consequência disso foi enclausurado na Penitenciária de Coimbra, por longo período, onde muitas vezes pôs em prática os seus conhecimentos clínicos ao serviço dos companheiros de cárcere, atacados de gripe pneumónica, epidemia que assolou o país. De todos estes factos nos reza o seu livro «*Memórias da Grande Guerra*» que «sobre ser uma obra de alto valor literário, constitui um documento impressionante acerca daquela conturbada época e um dos testemunhos de maior interesse e da mais profunda seriedade sobre as razões da participação de Portugal na guerra de 1914—1918. No ponto de vista político é um livro absolutamente indispensável ao conhecimento das lutas partidárias travadas em Portugal...»

(*Continua no proximo numero*)

O Jornal e o seu Leitor

Quando de manhã o carteiro bate à porta do prezado leitor e lhe entrega o semanário da sua terra, acontece que este, uma vez por outra, lhe merece apenas um fugaz golpe de vista, percorre os títulos de mais destaque, e não raro vem um «não trás nada de interesse». Põe de parte a gazeta e... segue à sua vida.

Claro que naquele rápido exame, que em breve esquece, e não lhe deu aso a penetrar ainda que superficialmente no âmago, na intimidade do seu Jornal, ele acaba realmente por não ver nada. Embora, sempre qualquer coisa lá exista que falará aos seus sentimentos de amizade por aquela região onde nasceu, gastou os primeiros anos da sua vida, e onde ainda tem parentes e amigos; da qual, com frequência, decerto se recorda com saudade.

E por que não conhece a engrenagem, por vezes ingrata e fatigante, que se torna preciso pôr em movimento para que semana após semana receba em sua casa o Jornal, aquela carta amiga que da sua terra lhe é enviada, não perde tempo em meditar no que lá vem, não liga, e até, sabe Deus!, talvez entenda que são mal empregados aqueles poucos tostões com que paga a sua assinatura.

Decerto, mal imagina quanto esforço e perseverança são precisos dispender para que o Jornal lhe chegue às mãos. Todas aquelas mil e uma preocupações, que cada uma é um tormento mental e material, um desgaste de energias dominadas pelas mais opressoras dificuldades que se apresentam a cada momento, além de muitas e muitas outras coisas que chegam a criar a desilusão, com a vontade de parar no caminho, se nisso não subsistisse um desejo forte de cumprir e cumprir com todo o interesse.

No entanto, predomina sempre uma esperança, uma ânsia de realizar algo que seja útil, para a terra e seus habitantes. E essa vontade, sim, essa subsiste imperativa e impulsionadora naquele que arca sobre os ombros com o pesado, e por vezes ingrato, encargo de, periòdicamente, proceder à sua elaboração.

Pois, estimado amigo leitor, convença-se que essa tarefa obriga a seis longos e fatigantes dias de preocupação constante, de um nervosismo que domina e arraza, uma incerteza que se manifesta com razões de esperança ou desilusão. Pois mal poderá o leitor admitir que, naquelas páginas que se lhe apresentam, para além de tudo o que nelas se contém, que percorre com desenfado, quanto trabalho insano foi preciso dispender por aqueles que arcam com a difícil, iamos a dizer martirizante, tarefa da confecção do Jornal.

Não vamos agora descrever os meandros técnicos por que o artigo, ou notícia que se apresenta, passa desde que sai do bico da pena até se mostrar em letra redonda e em casa de leitor. Compreendemos que este espera sempre aquilo que mais deseja, contudo isso nem sempre é possível. Em cada leitor há um interesse especial, uma pessoal predilecção; mas bem raro se pode agradar a todos, embora procurando que no Jornal haja sempre algo que interessa a cada um em especial.

E se do recanto da sua região por vezes nada se publica, isso é por que de facto nada por lá se passa que imponha publicidade, ou porque se algo existe isso não chega ao conhecimento redactorial. Mas um Jornal não tem apenas um caracter noticioso, fechado no âmbito desta ou daquela região, mas também no que se prende com a generalidade de informação; e, ainda porque lhe compete ser um elemento, informativo sim, mas também de certo modo de cultura geral, que interessa ao espírito e ao intelecto.

Assim deve ser um Jornal da província, e nisto em muito precisa residir o interesse do leitor; visto que estamos certos que em cada semana lá encontrará algo que prenda a sua atenção; posto é que assim o queira encarar.

SILVA CANUTO

N. R.—O que se acaba de ler, é transcrito, com a devida vénia, do nosso ilustre Colega—«Castanheirense», de Castanheira da Pera, visto concordarmos inteiramente com o que o ilustre Camarada escreveu.

FUTEBOL

Amanhã, Domingo, o Gil Vicente realiza, pelas 16 horas, no seu Campo, um jogo-treino com o Futebol Clube de Famalicão.

«NOTICIAS DE VIANA»

Felicitamos este ilustre Camarada, que se publica na atraente e sempre bela cidade de Viana do Castelo, pelo magnifico número comemorativo das imponentes Festas de Nossa Senhora da Agonia de 1960.

«CORREIO DE ABRANTES»

Este nosso prezado Confrade, que se publica na donairosa e importante cidade de Abrantes, completou 33 anos de existência. Parabens.

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã, está de serviço a Farmácia Oliveira.

OS SONHOS DA MENINA DESENCANTADA

E' o sugestivo título que a gentil e distinta Poetisa, Ex.ma Snr.a D. Maria Helena Bramão, deu ao seu interessante livro de versos e que têve a generosidade de vir a esta Redacção oferecer um exemplar ao Director deste semanário, do qual Sua Excelência já foi ilustre Colaboradora.

«Os Sonhos da Menina Desencantada», é o primeiro livro apresentado em publico por D. Maria Helena Bramão que, aos quinze anos, escreveu apreciáveis artigos neste Jornal e, aos 16 anos, iniciou a publicação de maviosos versos, que eram lidos com agrado geral.

Como muito bem diz, no «Prefácio», o Snr. Tomás Ribas, D. Maria Helena Bramão, é:

«Filha de uma família de artistas, Maria Helena Bramão nasceu Artista pela graça de Deus. Os seus versos o provam. Há neles um verdadeiro mundo poético que Maria Helena Bramão transforma mediante o sortilégio da sua linguagem simples e desataviada—por isso mesmo mais sincera e valiosa.

Se a Poetisa não esconde o desencanto que a Vida fatalmente lhe ocasionou, nem por isso, na sua alma nobre e eleita, ela se deixou abater: desencantada pelo materialismo brutal da Vida, e apesar disso, ela sabe e pode ainda cantar as grandes razões que a animam —a alegria de ser Mãe, o Amor, a Natureza...

Da Natureza, do ritmo da Natureza—nas ondas e nas vagas do mar, no suave esvoaçar dos ramos das árvores, na calma das brizas, nos grandes poentes—ela herdou a verdadeira Poesia e até nós no-la trás em toda a magia da sua sensibilidade.

Por isso: bem haja, Maria Helena Bramão! Quem nasceu Poetisa como V. não podia calar-se.

O seu livro, belo e sincero, é a sua voz, não menos bela nem menos sincera, mas transfigurada, que até nós chega. *Tomás Ribas*».

—Para os nossos prezados leitores avaliarem da veia Poética de que D. Maria Helena Bramão é dotada, vamos transcrever o Poema que segue:

«NA ESTRADA DA VIDA

Na estrada da Vida
eu tenho sido a caminheira... errante,
que anda em busca de uma quimera visionada
e em vão procura... e vai passando adiante...

Ainda menina, formei um ideal.
Ideal que a Vida não me deu, ou antes,
deu-me incompleto, que eu cheguei a pensar que o encontrei!
Depois, volto sempre para trás, com vagas esperanças, difusas e
[distantes...

Olho em redor e não vejo nada... Nem sinto nada!...
Dentro de mim folhas murchas estão amontoadas...
pelas desilusões que o Destino dá, com refinada maldade!
—Há rosas e espinhos... amalgamadas...

«A Vida começa amanhã!» — alguém me gritou.
Mas eu não sei já se haverá «amanhã» ou não.
Chego a supor que há «ontem» só, que a Vida parou...
E nada mais virá preencher-me o coração!

A' consagrada Poetisa, agradecemos a oferta de «Os Sonhos da Menina Desencantada» e a dedicatória que, no mesmo livro, dedica ao nosso Director.

AINDA A FESTA EM ALHEIRA

NOVA IGREJA

(*Continuação do n.º 2577*)

Agora, fala o Senhor Arcipreste:

Cristãos e piedosos ouvintes

Ao terminar a parte desta romagem de verdadeira alegria para todos vós, cumpre-me dirigir-vos também a minha palavra e confesso publicamente que depois de ter ouvido palavras repassadas de amor e carinho todas elas dirigidas a Santa Marinha, palavras que sairam da alma do povo e da alma estudante que eu quáse não me atrevia a abrir os meus lábios para unir a minha pobre voz a essas vozes argentineas. Entretanto, deveres do cargo que desempenho nesta hora me obrigam a unir a minha pobre voz, vá lá, para que nesta téla onde há tanta beleza seja ela a sombra dentro dessa mesma téla. Não importa: o quadro que agora nos é apresentado todo ele é de maravilhas: maravilhas porque a alegria reina na vossa alma, o entusiasmo reina no vosso coração, a alegria aflora nos vossos lábios. A alegria para este povo tão crente, que ao receber a sua excelsa padroeira no seu seio, ao contemplar os carinhos que a padroeira desta terra desde há muito a esta parte lhe vai dispensando, quiz ir ao encontro da Imagem que agora será colocada no frontispicio da Igreja Paroquial de Alheira, para presidir aos destinos da vossa terra inteira para que do seu altar ali, então levantado, ela possa abençoar os vossos campos, possa estender os seus olhares de mãe e de rainha por sobre as vossas casas, possa ir ao encontro das vossas necessidades e até tornar-se linitivo nas vossas misérias. Há momentos foi dito, e dito muito bem, que fosse ela benvinda à terra que era sua e sua desde há muitos anos, desde o momento em que a vossa freguesia, como freguesia, então foi constituida. Desde aquele momento em que Santa Marinha como orago foi dada à vossa terra. Mas agora a nova imagem que chega. O novo retrato de Santa Marinha que a vós todos é apresentado êle necessáriamente tem de ser saudado como aquele retrato, como essa fotografia, como essa imagem benvinda ao vosso meio. O povo da vossa terra, o primeiro lugar da vossa aldeia, o lugar da Ponte Anhel, fidalgamente soube receber a imagem que chegava aos muros da vossa terra, e depois com a mesma fidalguia e com o mesmo entusiasmo este povo e das freguesias vizinhas acompanharam em procissão, em verdadeira romagem a sua veneranda imagem, e agora, cá no coração da vossa freguesia já bem perto da Igreja Paroquial que vós tanto amais, bem perto do centro da vossa terra ou seja o *Sacrario*, encontra-se aqui a freguesia toda reunida e toda reunida a pensar do mesmo modo, a dizer mais uma vez:—BEMVINDA SEJAIS.

Vamos, agora, bom Povo, proceder à benção da imagem de Santa Marinha.

Foi ela trazida de terras longínquas aqui chegou como rainha que vem, então, tomar o seu trono para nele reinar sobre os filhos que na qualidade de vassalos lhes são então entregues, mas antes vamos benzer a imagem, depois será colocado um diadema sôbre a fronte da mesma imagem e só a seguir, meus irmãos, é que nós a podemos invocar como nossa verdadeira patrona, só assim é que nós a podemos invocar como nossa luz, só a seguir a podemos invocar como verdadeira rainha que o Senhor lhe confiou. Vamos, então, meus irmão unir o nosso pensamento ao pensamento da Santa Igreja e se a Santa Igreja continua invocar o Espírito Santo, a Trindade Santissima na benção que dá ás imagens, que são colocadas á veneração de todos os fieis, levantemos nesta hora o nosso pensamento até ao seio de Deus, penetremos na mesma eternidade, adoremos a Trindade Santissima, Pai, Filho e Espirito Santo, e, quando eu como pobre delegado da Santa Igreja, traçar uma benção sobre a nova Imagem, benção essa constitutiva que há-de fazer com que ela possa ser venerada, homenageada e respeitada por todos vós. Oh! que o vosso pensamento se una ao pensamento da Santa Igreja. Que o vosso pensamento se una ao meu pensamento e vá lá meus irmão, nesta hora de verdadeiro entusiasmo devemos ir mais longe um pouco, mais além dos muros desta aldeia, devemos ir até ao coração da nossa Arquidiocese, devemos ir até ao Nosso Amantissimo Prelado, até S. Ex.a Rev.ma o Snr. Arcebispo eu estou bem certo que Ele todos os dias pensa na vossa terra, pensa na grande obra que na vossa aldeia se está a realizar, pensa na vossa igreja Nova por mim eu confesso-o e faço-o publicamente não há um dia na minha vida, desde o dia da festa de Cristo Rei do ano de 1959, em que eu não penso e muitas vezes durante o dia nesta obra, e quando meus irmãos, quando eu encontro o povo da vossa terra a primeira palavra que me aflora aos lábios é sempre esta:—O povo conserva-se unido?—Há entusiasmo? e respondem e sempre com muita alegria sim: ainda reina o mesmo entusiasmo que se encontrava naquele dia de Cristo Rei, quando todos assistiam à benção solenissima da primeira pedra, e, então, começou a surgir a Nova Obra dum Milagre. C. (*Continua*)

Nossa Senhora da Ponte

Foi ultimamente eleita, e já devidamente homologada por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo de Braga, a nova Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Ponte, Padroeira de Barcelinhos, que ficou constituida pela seguinte forma: Juiz—António Ramos Fontaínhas, Tesoureiro—Virgilio Gomes Lobarinhas, Secretário—Acácio Costa e Vogais—Francisco Nogueira Martins, Virginio de Carvalho e Dr. José António Machado Beleza.

Tenciona a nova Confraria dar início, brevemente, ao douramento do importante e valioso altar de Nossa Senhora, obra esta que, embora dispendiosa, urge efectuar, e, por falta de recursos, vai a nova Mesa recorrer ao auxilio de muitos Barcelenses, amigos e devotos de Nossa Senhora da Ponte, no que espera ser bem sucedida e por todos ajudada.

LABORATÓRIO DE ANÀLISES
Dr.a Maria Fara Padin Brandão
Licenciada em Farmácia
Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS
TELEFONE 82614

Festa á Senhora das Necessidades

Nos dias 4, 5, 6, 7 e 8 do corrente, na importante freguesia de Barqueiros do nosso concelho, realizam-se os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora das Necessidades.

Eis um resumo do programa:

Durante os três primeiros dias, realiza-se o Tríduo em homenagem ao Santíssimo Coração de Jesus, pelo Rev.º Cónego Dr. José Martins Gonçalves. Também se celebram outros actos religiosos, bem como uma Procissão de Velas.

No dia 7, Missas, Comunhão e Hora Santa. A' noite, grande arraial e concertos pelas musicas de Paços Ferreira e Bombeieos V. de Amares. Os fogos, que devem ser deslumbrantes, são fornecidos pelos afamados pirotécnicos Igreja & Filhos, daquela Povoação.

Dia 8, Imponentes festividades Religiosas no Santuário, Missa solene e Comunhão das crianças. A' tarde, magestosa Procissão, com 8 andores e numerosos anjinhos. Depois de recolher a Procissão há concertos pelas já referidas musicas.

CASAMENTO ELEGANTE

No dia 21 de Agosto, na Igreja Matriz de Esposende, realizou-se o enlace matrimonial da Ex.ma Sr.a Prof.a D. Maria Guiomar Morais da Costa Moreira, gentil filha da Ex.ma Sr.a D. Laurinda Morais da Costa Moreira e de seu marido Exm.º Sr. Porfirio Gomes Moreira, conceituado industrial de Esposende, com o Estudante da Faculdade de Medicina do Porto o Exm.º Sr. João Hildeberto Brito e Osório de Valdoleiros, filho do Exm.º Sr. Dr. Hildeberto Ribeiro Osório de Valdoleiros, distinto clinico na vila do Marco de Canavezes e de sua Esposa, a Ex.ma Sr.a D. Olita Estrela Brito e Silva de Valdoleiros.

Paraninfaram o acto os pais dos noivos e levou as alianças o irmão do noivo, menino Hildeberto Manuel, tendo servido de damas de honor as meninas Maria Esmeralda, Maria Filomena e Olita Amália, esta irmã do noivo.

Ministrou o sagrado sacramento, o Reverendo Arcipreste de Esposende, Sr. Padre Adelino Lopes Pedrosa que iniciou a cerimónia com uma brilhante alocução aos noivos, salientando o fim da sagrada instituição.

Após a missa que se seguiu e durante a qual comungaram os noivos, formou-se o cortejo nupcial em direcção á Quinta de S. Miguel, na freguesia de Marinhas, onde foi servido um finissimo copo de água.

Aos brindes usaram da palavra, para enaltecer as qualidades dos nubentes e desejar-lhes os maiores auspicios, o Rev.º Arcipreste, o Eng.º Carlos Alberto Ribeiro Osório de Valdoleiros, tio do noivo e o Sr. Serafim Lemos.

Também, e em representação de seus pais, ausentes em Africa, falou o primo do noivo, o menino Fernando Paulo Coelho e Osório de Valdoleiros, que num curto e brilhante improviso desejou inumeras venturas a seus primos.

Entre a numerosa assistência, salientava-se o Exm.º Sr. Capitão Rui Osório de Rebelo Cardoso da Fonseca e Castro de Valdoleiros, avô do noivo, as Ex.mas Sr.as D. Emilia Estrela Brito e D. Julia da Conceição de Araújo Costa, respectivamente avós do noivo e noiva.

A meio da tarde, os noivos que vão fixar residência na cidade do Porto, partiram para o sul do país em viagem de núpcias.

A noiva é sobrinha e afilhada do nosso prezado amigo Sr. Artur Alves de Pinho, digno comerciante nesta cidade.

Que o novo lar seja feliz, são os votos de «O Barcelense».

CONCURSO ENTRE COLABORADORES DE JORNAIS

O Grémio Nacional da Imprensa Regional em colaboração com a Junta da Acção Social, do Ministério das Corporações e Previdência Social, promoverá um concurso entre os colaboradores dos jornais seus agremiados com o fim de premiar os melhores artigos sobre doutrina social e corporativa e a melhor reportagem relacionada com a segurança no trabalho, que neles se publiquem durante um certo período.

Serão distribuidos 7 prémios e o juri é constituido por um representante do Grémio Nacional da Imprensa Regional, por outro da Junta da Acção Social e por um jornalista da mesma imprensa.

Pelas Termas do Eirôgo

Esteve em Festa a Estância Termal do Eirôgo, no pretérito domingo. O Snr. José Damasceno da Costa Raud, num simpático gesto de reconhecimento e gratidão pelas melhoras obtidas com o tratamento a que houvera sido submetido naquelas Águas, quiz dotar a velha Capelinha, agora restaurada, com uma bela imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Cêrca das 11,30 horas, no fim da costumada Missa dominical, o Rev.º Abade de Galegos Santa Maria procedeu à benção da referida imagem, após o que dirigiu ao ofertante palavras de louvor pelo acto que praticára.

Ao solene acto assistiram numerosas pessoas de todas as condições sociais.

O BARCELENSE Desportivo

NOTA DE ABERTURA...

A inscrição de novos socios na colectividade local Gil Vicente Futebol Clube tem sido de resultados muito animadores deixando transparecer que, dentro em pouco, o clube atingirá o numero de socios a que uma colectividade, como o Gil Vicente, tem incontestavel direito,

O Gil Vicente Futebol Clube precisa do auxilio de todos e ninguem, que viva nesta cidade ou no seu concelho, pode renunciar a contribuir com uma mensalidade de socio para que a colectividade possa desempenhar, cada vez melhor, o seu objectivo.

O clube e a terra assim o exijem.

Debaixo da orientação técnica de Janos Szabo os jogadores gilistas têm-se preparado no campo «Adelino Ribeiro Nôvo» com vista á época que se iniciará, oficialmente, em 18 do corrente. No terreno gilista «apareceram» diversos jogadores para serem observados e, alguns, parecem estar com muitas probabilidades de envergarem a camisola do Gil Vicente. Espera-se, a todo o momento, que Sampêdro—o hespanhol já certo na equipa barcelense—ultime os seus papeis para se reunir aos seus futuros companheiros. Armando, o guarda-rêdes cedido pelo F. C. do Porto, deixou boa impressão no desafio realizado em Bragança conjuntamente com Elso e Perfeito estes dois, ainda, com pequenos pormenores a resolver mas que, tudo indica, serão solucionados. Dos jogadores da época anterior não fica Mendonça que, segundo nos afirmam, volta ao Braga estando, Antunes, numa situação que, da parte do jogador, será resolvida—caso lhe interesse ficar, mais um ano, pela nossa terra. Janos Szabo tem demonstrado um desejo enorme de que a equipa do Gil Vicente apresente, no jogo com o Beira Mar, já estruturada com os jogadores que pode «contar» para esta época. Não andaremos muito longe acreditando que o técnico confirmará a equipa, na 2.ª Divisão, desde que os jogadores se subordinem às suas instruções e conselhos.

—Foi encerrado o 3.º curso de aperfeiçoamento dos arbitros de futebol, interessante iniciativa da da C. D. de Braga. Esteve presente o Sr. Dr. Coelho da Fonseca, Ilustre Presidente da C. C. acompanhado dos Srs. David Costa, membro da mesma comissão; Dr. Teofilo Esquivel, delegado da D. G. D; Dr. Guilherme Lopes, do Sporting de Braga, Coelho Lima, pelo Vitoria de Guimarães; Dr. José do Egito, Presidente da A. F. B.; Manuel Nogueira, da C. D. do Porto; Augusto Martins, Manuel Martins e Jorge Vasconcelos, da C. D. B. alem de cêrca de 80 filiados na C. D. de Braga que se vem afirmando como a mais proficientemente orientada em valorização dos arbitros de futebol e, consequentemente, na Causa das Arbitragens. A nossa cidade, que tem dado um bom contributo a principiar no actual Presidente da C. D. de Braga, Augusto Martins, barcelense—que nunca esquece a «sua e nossa terra»—tivemos, depois, com lugar marcado no dificil cargo de arbitro de futebol José Teixeira, Luiz Gonzaga e, presentemente, Mario Costa e Lemos da Silva, aquem auguramos, pelas provas dadas, um lugar destacado adentro do panorama das arbitragens nacionais.

R. N.

CASA DO BARÃO DA RETORTA em BARCELOS e PAÇO E TORRE DA RETORTA em Vila do Conde

Notas de História e Genealogia

por *Ilidio Eurico Gomes Ramos*

(O Autor dedica êste modesto trabalho aos descendentes barcelenses destas Casas).

A Casa do Barão da Retorta, situa-se no cimo da Rua Duques de Barcelos (antiga Rua das Velhas), e Largo Dr. José Novaes. E' um amplo edificio de linhas airosas e de curiosa arquitectura. Na face Sul desta Casa vê-se uma interessante pedra de armas, que contem os seguintes simbolos heraldicos:

Escudo dividido em quatro partes, e encimado por uma coroa de nobreza.

CUNHAS: No primeiro quartel veem-se nove Cunhas.

SOTTOMAIORES E VELHOS: No segundo, Cinco quinas com axadrezados.

AZEVEDOS DE S. JOÃO DE REI: No terceiro, duas águias com as asas abertas, e cinco estrelas de cinco pontas.

MELOS: No quarto, seis arruelas dentro de duas fachas horizontais e uma contrafacha.

ALBERGARIAS: Num pequeno escudo ao centro, oito escudetes com as quinas, e a Cruz florenciada.

Estes apelidos tiveram a seguinte origem e ascendência:

CUNHAS: Descendem de um Cavaleiro Francês, da Gascunha, de nome D. Guterres Pais, Rico-Homem de D. Afonso VI, Rei de Leão. Veio para Portugal na companhia do Conde D. Henrique, e serviu a D. Teresa e seu filho D. Afonso Henriques. Na Tomada do Castelo de Lisboa meteu nove Cunhas de ferro numa das suas portas, forçando-a, e daí lhe veio o apelido de Cunha.

SOTTOMAIORES: A sua descendência vem de Mem Pais que tambem serviu a D. Afonso VI, e se achou na Conquista de Almeria, fundando um novo Solar para os seus descendentes no Vale do Sorto, e por ser o Mayor daquele sitio lhe chamaram Sottomaior, ficando o nome deste senhorio por apelido para os seus descendentes.

VELHOS: Tiveram a sua origem em D. Soeiro Guedes, «O VELHO», chamado o Velho para se distinguir de seu filho que tinha o mesmo nome. Este apelido teve o seu alto expoente em João Velho, o que recebeu a El-Rei D. Manuel I quando visitou Viana, e fez aquela terra Vila Realenga.

AZEVEDOS DE S. JOAO DE REI: Descendem de João Lopes de Azevedo, filho de Lopo Dias de Azevedo, Senhor do Solar de Azevedo, na Lama, a quem seu pai doou S. João de Rei e Terras de Bouro, as quais lhe foram confirmadas por D. João I no ano de 1423. Por ser Senhor de S. João de Rei dai lhe veio este apelido.

MELOS: Os fidalgos deste apelido são descendentes do Principe Melo, o qual no tempo do Imperio de Julio César tomou a «A'guia da 5.ª Legião Romana, e do nome deste principe lhes veio o apelido que usam. Esta família teve inicio em D. Pedro Formary de Riba Vizela, que foi seu tronco.

ALBERGARIAS: Tiveram o seu principio em D. Paio Delgado, o que fundou a Albergaria de Santa Justa, em Lisboa; desta fundação se derivou o apelido de Albergarias. D. Paio Delgado combateu na Tomada de Lisboa, ao lado de D. Afonso Henriques, e achou-se na Batalha de Campo de Ourique. (*Continua*)

Prof. Miguel da Costa Araújo

Amanhã, dia 4, faz 50 anos o nosso prezado amigo e que foi ilustre Colaborador, Snr. Prof. Miguel da Costa Araújo, que se encontra em Viana do Castelo como Tesoureiro da Firma João Alves Cerqueira, seu cunhado.

Seu Pai, Irmãos e Sobrinhos, felicitam-no, desejando-lhe Saúde, na companhia de sua dedicada Esposa, Snr.ª D. Cecília Martins Delgado Araújo, bem como de seus Filhos João Miguel e Isabel Maria.

Parabens, pois.

Homenagem ao talentoso Escritor Manuel Boaventura

Promovida pelo digno Proprietário da Papelaria «Liz», desta cidade, no dia 24 do corrente, realiza-se uma justa Homenagem ao distinto Escritor Minhoto e nosso amigo, Snr. Manuel Boaventura, havendo um almoço intimo, ao qual podem concorrer os amigos e admiradores do ilustre Homem de Letras.

«O Barcelense», tambem se associa à Homenagem que vai ser prestada ao Escritor de «Susão».

Águas Santas do VIMEIRO

em garrafas e garrafões

Distribuidor em Barcelos e Esposende

CAFÈ BAR-CELOS

21—Rua Faria Barbosa—23

Telef. 82610—BARCELOS

Edificio da Casa do Povo de Santa Eugénia

No dia 25 de Agosto foi entregue ao construtor Snr. José Luís Ferreira, de Gilmonde, a constução do novo edificio da Casa do Povo de Santa Eugénia. Foi entregue por 265 contos.

Campeonato Nacional de Futebol

A Tipografia «Gil Vicente» e Papelaria «Liz», desta cidade, agradecemos a gentileza da oferta que nos fizeram duma duzia de interessantes calendarios dos jogos da 1.ª e 2.ª Divisões de Futebol.

Miranda de Andrade

ADVOGADO

Mudou o seu escritório e residência para a Rua D. António Barroso, n.º 121

(RUA DIREITA)

Telefone 82248

OBITUARIO

D. CAMILA ROSA DA COSTA

No dia 27 de Agosto, nesta cidade, faleceu a Snr.ª D. Camila Rosa da Costa, de 64 anos, dedicada Esposa do nosso amigo, Snr. José Joaquim Fernandes Machado, industriais de panificação.

O funeral realizou-se no domingo, com grande acompanhamento.

A toda a família em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

Tenente-Coronel Carmona Gonçalves

Terça-feira, dia 30, tivemos a agradavel visita do nosso ilustre conterraneo e prezado amigo, Sr. Tenente-Coronel Manuel Carmona Gonçalves, com quem passamos uma hora de alegre convivio.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscrever como novos assinantes, mais os Snrs.:

António de Campos Fernandes, de Aborim e Américo Martins, de Alheira.

Gratos pela deferencia.

DETERGENTE INGLÊS

STERILEX

LAVA-DESENGORDURA-DESCORA

À venda nos estabelecimentos

Venerável Ordem Terceira de S. Francisco

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos dos Artigos 21.º e 25.º e do § 1.º do Art. 41.º dos Estatutos e para dar cumprimento aos §§ 4.º e 6.º do Art. 26.º, convoco a Assembleia Geral Extraordinária dos Irmãos da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, a reunir no próximo dia 4 de Setembro, às 10 horas, na Sede desta Fraternidade, sita na Rua Dr. Manuel Pais de Vilas Boas, edifício do Recolhimento e Asilo do Menino Deus, com a seguinte ordem do dia:

1.º—Deliberar sobre a compra amigável, ou por expropriação, da casa e terreno contiguos ao Recolhimento que pertenceram a D. Antónia Vieira de Araújo Monteiro;

2.º—Deliberar sobre a construção de dois novos pavilhões em comparticipação com o Estado;

3.º—Deliberar sobre quaisquer outros assuntos de interesse para a vida desta Fraternidade.

No caso de não comparecer a maioria dos Irmãos com direito a voto, nos termos do § 2.º do Art. 21.º, fica desde já marcada a segunda convocação, no mesmo local, para o dia 11 de Setembro, às 10 horas.

Barcelos, 29 de Agosto de 1960.

Pela Venerável Ordem Terceira de S. Francisco

O MINISTRO:

Joaquim Furtado Martins (Dr.)

FRAGOSO E A ELECTRICIDADE

Há alguns anos a traz dizia-se que até ao fim de 1960 todo o concelho de Barcelos seria electrificado, porem o tempo foi correndo, estamos perto do fim do referido ano e até esta data tudo como dantes: Fragoso às escuras.

Não sabemos a razão por quê, o que sabemos é que tal estado de coisas vem acarretando grandes prejuizos para a freguesia, que sendo uma das maiores do nosso concelho vive apenas da exploração agricola, não tem industria e em parte talvez a não tenha por falta da tam desejada corrente electrica, reconhecemos que a Ex.ma Câmara tem dispensado à nossa freguesia bastantes melhoramentos, mas entendemos que isso não nos tira o direito de pedir aquilo que a tantos outros foi já concedido, o que Fragoso há tanto tempo deseja e que bom seria não tivesse que esperar muito mais.

C.

Finalmente surgiu

LARANJINA "C"

Refresco de sumo de laranja 100% puro-natural com vitamina C.

FESTIVIDADES

SENHORA DAS DORES

Hoje e amanhã, na florescente freguesia de Alvelos, do nosso concelho, efectuam-se as tradicionais festas em homenagem a Nossa Senhora das Dores, havendo Procissão de Velas, Sermão, Missa solene, magestosa Procissão com diversos andores, etc. Os festejos são abrilhantados pelas afamadas musicas dos Bombeiros de Barcelinhos e de Calvelo.

SENHORA DA AJUDA

Na linda freguesia de Gilmonde, nos dias 10 e 11, realizam-se imponentes festejos a Nossa Senhora da Ajuda.

No dia 10, recitação do Terço e uma sessão de fogo e, no dia 11, Missa solene e Sermão. A' tarde, esplendorosa Procissão, com diversos andores, anjos e figuras alegóricas.

Os festejos serão abrilhantados pelas musicas de S. Martinho da Gandra e dos Bombeiros de Fão.

SENHORA DA BONANÇA

Nos dias 9, 10 e 11 do corrente, na famosa Praia de Ancora, realizam-se as «Festas dos Homens do Mar» em honra de Nossa Senhora da Bonança, de cujo programa faz parte um Cortejo Naval, Procissão de Velas e Feira de Atracções, no dia 9; grande Concurso Pecuário, Cortejo das Mordomas, Concertos Musicais, Típico Arraial Popular e Fogo de Artifício, no dia 10 e, no dia 11, Missa solene, Sermão, magestosa Procissão, Festival Folclórico, etc.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14.

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 82325 / Residência 82609

Porcos de leite de raça Large-White

Vendem-se em Barcelinhos, no Largo do Montelhão, n.º 15.

Bons sucessos

A dedicada Esposa do nosso prezado amigo e ilustre conterraneo, Snr. Sidónio Silva, digno Funcionário do Banco Nacional Ultramarino, em Guimarães, brindou-o com uma linda menina. Que seja feliz.

* * *

Com felicidade, a extremosa Esposa do nosso também amigo, Snr. Julio Torres Matos, deu á luz um robusto menino.

Parabens.

Diversas

Partiu para o Gerez o nosso amigo, Snr. Joaquim Alves Coutinho, conceituado Negociante da nossa praça.

—Encontram-se na sua quinta de Santa Leocádea, as Snr.as D. Eduarda Valongo Carmona Faria e D. Maria das Dores Valongo Carmona.

—Em viagem de Estudo encontra-se na Austria a Snr.ª Dr.ª D. Maria da Gloria Vasconcelos Pinheiro, ilustre Professora.

—Com sua dedicada Esposa e extremoso filho regressou da Alemanha o nosso amigo, Sr. Miguel Matos Graça.

—Com sua Familia está na sua quinta de S. João o nosso amigo, Sr. Luís Carvalho, digno Guarda-livros.

—A gosar merecidas férias encontra-se na sua linda «Tebaida», de Vila Boa, o nosso amigo, Sr. Antonio José de Sousa Costa, considerado Conservador do Registo Predial, ajudante.

CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 Barcelos

Regresso das praias

Já se encontram nesta cidade quase todas as Famílias que estavam nas diversas praias.

Benvindos sejam:

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

Telefone 82345

Fotografias = Rádios = Oculos

Artigos fotográficos, etc.

Tome Vitamina, Bebendo

Laranjina "C"

Não contém corantes nem produtos sintéticos

Distribuidor em Barcelos e Esposende

CAFÈ BAR-CELOS

21—Rua Faria Barbosa—23

Telef. 82610—BARCELOS

Dinheiro

Quinta-feira, no Largo da Camara, encontrou-se certa quantia em dinheiro, que será entregue a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar este anuncio.

Informa esta Redacção.

Fogão a lenha—Vende-se

Em estado de novo, moderno, todo forrado a aluminio e amianto. Autentico fogão electrico.

Informa a redacção.

Mercado Semanal

Na ultima quarta-feira, compravam-se os artigos aos seguintes preços:

Milho	15 k.	30$00
Centeio	»	35$00
Feijão branco	16 k.	60$00
» manteiga	»	90$00
» moleiro	»	60$00
» frade	»	50$00
» mistura	»	50$00
Batata	15 k	18$00
Ovos, duzia		10$00

COLCHÕES MOLÁFLEX--MOVEIS TELES—BARCELOS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos---Depósitos á ordem e a prazo---Transferências s| o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

ExternatoD.AntónioBarroso

(SEXO MASCULINO)

Campo de S. José—Telefone 82511—Barcelos

ENSINO MINISTRADO

Curso PRIMÀRIO: Segundo os programas oficiais desde a 1.ª à 4.ª classe, admissão ao Liceu e Escola Técnica

Curso LICEAL: Curso geral dos Liceus (1.º e 2.º ciclos).

MATRÍCULAS: Efectuam-se de 31 de Agosto a 14 de Setembro.

Alunos INTERNOS e SEMI-INTERNOS—LAR DE S. JOSÈ—Quinta do Rio TELEFONE 82582

INFORMAÇÕES: Todos os dias úteis na Secretaria do Externato D. António Barroso ou na Quinta do Rio.

Aviso á Lavoura

Avisam-se todos os lavradores que possuam motores ou tractores accionados a gazoleo, que devem comparecer dentro do mais curto prazo no Grémio da Lavoura, a fim de registarem sesas máquinas para que possam beneficiar do desconto no combustivel.

Devem fazer-se acompanhar de todos os documentos e folhetos relativos aos mesmos.

Mais se avisa a Lavoura que o Grémio comprará todo o milho que por ela lhe fôr oferecido, ao mesmo preço da ultima colheita, isto é, 31$95 por arroba.

A Direcção do Grémio da Lavoura

Águas Minero Mediciais

VIMEIRO

Aparelho digestivo, Figado, Rins, Bexiga e Pele.
Auxiliam a digestão.
Beber água do VIMEIRO é defender a saúde

DINHEIRO

Empresta-se ao juro da lei.
Informa-se a Redacção.

Bicicleta Motorizada

Vende-se

Em estado de nova; marca (Famél Rex).
Informa a redacção.

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

Á VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

QUINTA GRANDE

Arrenda-se. Informa esta Redacção.

Aparelhagem Sonora

JOSÉ BARBOSA GRILO, da freguesia de Oliveira, participa aos seus amigos e ao público em geral, que tem uma potente aparelhagem sonora, deslocando-a para toda a parte, por preços módicos.

Quem a pretender, pode telefonar, a qualquer hora, para o 84134, Oliveira. Em Barcelos, pode ser procurado na antiga Casa da Rosa da Vacaria.

VERMUTHS

Martini e Cinzano

TINTO E BRANCO
(Doce e Seco)

Vende nas melhores condições

A CAFEZEIRA DE BARCELOS

TELEFONE 82410

Preços especiais para quantidade

LENHA

a 1$50 a arroba, vende a Firma Viuva de José Luís da Cunha
Barcelos

'PINCOR'

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

MOLAFLEX

ALTA QUALIDADE

VENDE-SE

linda Quinta
2 campos e 3 bouças

Tanto se vende junto como em separado. São sitos nas Necessidades, junto á estrada e perto da escola e da Igreja.

Facilita-se o pagamento.

Falar na PENSÃO ARANTES.

Vendem-se dois toneis

Um de 1.800 litros e outro de 1.400, bem arcados, em ferro.

Falar com o Snr. Ramiro da Costa Azevedo, em Martim.

TERRENO

Perto da Igreja da Senhora das Necessidades, vende-se optimo terreno para construções.

Informa esta Redacção.

CASA NOVA

Está à venda uma casa nova, feita à ano e meio com 8 divisões, tem luz eléctrica e outras comodidades. Quintal pequeno coberto com ramadas. E' sita no lugar de Penelas em Galegos S. Martinho.

Falar com Herculano Duarte Coelho, na mesma freguesia.

QUINTA DE SANTA MARTA

VENDE-SE

A 10 K.m de Barcelos, na freguesia de Cossourado e a 2 K.m da Estação do Tamel, com acesso de carro para a estrada nacional Barcelos—Ponte do Lima. Bom terreno de cultivo, esplêndida mata, vinha e muita fruta; água abundante de nascentes próprias. Casa de residência, cómodos para a agricultura e uma capela privativa.

Ver e tratar no local ou propostas em carta dirigida a José Maria Fernandes—C. P. 251—Lourenço Marques—Moçambique.

VERMOUNTH CINZANO

Distribuidor oficial no concelho de BARCELOS

Manuel Pereira da Quinta Júnior

TELEFONE 82225

BARCELOS

MOTORES WISCONSIN

MODELOS:

A C N O
B K N O
A E N L O

Temos em armazém para entrega imediata.

CORRÊA & CARDOSO

Telefone 82442—BARCELOS

A EMPRESA A IMOBILIÁRIA DO NORTE

Com séde na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

Externato Alcaides de Faria

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 48 (Casa do Barco)

BARCELOS

EDUCAÇÃO DE MENINAS

CURSO DOS LICEUS

MATRÍCULAS DE 1 A 10 DE SETEMBRO